

Millenium, 2(ed espec nº7), 117-121.

pt

SAÚDE MENTAL DOS MIGRANTES E REFUGIADOS NO CONTEXTO EUROPEU: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING
MENTAL HEALTH OF MIGRANTS AND REFUGEES IN THE EUROPEAN CONTEXT: A SCOPING REVIEW PROTOCOL
LA SALUD MENTAL DE LOS MIGRANTES Y REFUGIADOS EN EL CONTEXTO EUROPEO: UN PROTOCOLO DE REVISIÓN SCOPING

Samara de Sena¹
Eduardo Santos²
Madalena Cunha³

¹ Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

² Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - Serviço de Reumatologia, Coimbra, Portugal | Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E), Nursing School of Coimbra (ESEnfC), Coimbra, Portugal.

³ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, Viseu, Portugal | UICISA:E, ESEnfC, Coimbra / SIGMA – Phi Xi Chapter, ESEnfC, Coimbra, Portugal | CIEC - UM, Braga, Portugal

Samara de Sena - samaradesenamartins@gmail.com | Eduardo Santos - ejf.santos87@gmail.com | Madalena Cunha - madalenacunhanunes@gmail.com



Autor Correspondente

Eduardo Santos

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Serviço de Reumatologia
3000-075 Coimbra - Portugal
ejf.santos87@gmail.com

RECEBIDO: 22 de outubro de 2020

ACEITE: 11 de novembro de 2020

RESUMO

Introdução: Os migrantes ou refugiados, independentemente do seu status, enfrentam desafios comuns pós-migração que podem afetar a sua saúde mental. Apesar de vários estudos corroborarem esta realidade, poucos a comparam entre os países europeus, o que leva a um desconhecimento dos seus efeitos.

Objetivo: Mapear e sintetizar a existência de impactos negativos na saúde mental de migrantes e refugiados após a sua chegada ao país de acolhimento.

Métodos: Será realizada uma revisão *scoping* através do método proposto pelo Instituto *Joanna Briggs*. A seleção dos estudos, a extração e síntese dos dados será realizada por dois revisores independentes.

Resultados: Prevemos a inclusão de estudos que demonstrem que o migrante experiencia uma rápida deterioração do seu estado de saúde em geral logo após o estabelecimento no seu novo país devido às mudanças radicais no estilo de vida. É esperado que este fenómeno seja devido a desafios comuns pós-migração que podem afetar a sua saúde mental e impor impactos negativos.

Conclusão: A realização desta revisão *scoping* será essencial para sintetizar a existência de impactos negativos na saúde mental de migrantes e refugiados após a sua chegada ao país de acolhimento e contribuir para se identificarem intervenções que os minimizem.

Palavras-chave: saúde mental; migrantes; refugiados

ABSTRACT

Introduction: Migrants or refugees, regardless of their status, face common post-migration challenges that can affect their mental health. Although several studies corroborate this reality, few compare it between European countries, which leads to an ignorance of its effects.

Objective: To map and synthesise negative impacts on the mental health of migrants and refugees after their arrival in the host country.

Methods: A scoping review will be conducted using the method proposed by the Joanna Briggs Institute. The selection of studies, extraction and synthesis of data will be carried out by two independent reviewers.

Results: We expect the inclusion of studies that demonstrate that the migrant suffers a rapid deterioration of his or her general health status soon after establishment in his or her new country due to radical changes in lifestyle. This is likely to be due to common post-migration challenges that may affect their mental health and impose negative impacts.

Conclusion: The carrying out of this scoping review will be essential to synthesize the existence of negative impacts on the mental health of migrants and refugees after their arrival in the host country and to help identify interventions that will minimize them.

Keywords: mental health; transients and migrants; refugees

RESUMEN

Introducción: Los migrantes o refugiados, independientemente de su condición, se enfrentan a problemas comunes posteriores a la migración que pueden afectar a su salud mental. Aunque varios estudios corroboran esta realidad, pocos la comparan entre los países europeos, lo que lleva a desconocer sus efectos.

Objetivo: Mapear y sintetizar la existencia de impactos negativos en la salud mental de los migrantes y refugiados después de su llegada al país de acogida.

Métodos: Se llevará a cabo una revisión *scoping* con el método propuesto por el Instituto Joanna Briggs. La selección de los estudios, la extracción y la síntesis de los datos serán realizadas por dos revisores independientes.

Resultados: Se prevé la inclusión de estudios que demuestren que el migrante experimenta un rápido deterioro de su estado de salud general poco después de establecerse en su nuevo país debido a cambios radicales en su estilo de vida. Se espera que esto se deba a los problemas comunes que surgen después de la migración y que pueden afectar a su salud mental e imponer repercusiones negativas.

Conclusión: La realización de esta revisión *scoping* será esencial para sintetizar la existencia de efectos negativos en la salud mental de los migrantes y refugiados después de su llegada al país de acogida y para ayudar a identificar las intervenciones que los reducirán al mínimo.

Palabras Clave: salud mental; migrantes; refugiados

INTRODUÇÃO

O *efeito do migrante saudável* aponta que indivíduos em situação de migração, inclusive os refugiados, tendem a estar entre os grupos mais saudáveis nos seus países de origem e, comparativamente à média dos indivíduos já estabelecidos nos seus países de acolhimento, também costumam ter melhores indicadores de saúde (Kennedy, McDonald, & Biddle, 2006).

Habitualmente, os migrantes apresentam menos condições crônicas quando comparados com os nativos do país de chegada. Isso é devido às características dos migrantes, que têm predominantemente um perfil jovem e a estarem “mais laboralmente aptos”. Contudo, este efeito é rapidamente atenuado após a migração (Fennelly, 2007).

O migrante experiencia uma rápida deterioração do seu estado de saúde logo após o estabelecimento no seu novo país, devido às mudanças radicais no seu estilo de vida, de que é exemplo o novo “ritmo laboral”, a ausência de rede de suporte familiar e o processo adaptativo a toda “uma nova realidade” social e cultural (Moniz, 2018). Desta forma, muitos fatores contribuem para a perda do efeito do migrante saudável, sendo todos eles normalmente associados aos diferentes processos de aculturação (Kennedy et al., 2006).

Por outro lado, independentemente do status de migrantes ou refugiados, os recém-chegados enfrentam desafios comuns pós-migração, que podem afetar a sua saúde mental. A extensão destes efeitos não é uniforme entre os diversos grupos, tendo entre si fatores diferenciadores, como idade, etnia, razões para migrar, entre outros. Estas diferenças entre os grupos são uma constante em qualquer fluxo migratório (Kennedy et al., 2006; Moniz, 2018). Assim, interessa discutir as condições encontradas nos países de acolhimento que possibilitam um processo de aculturação “mais ténue e mais facilitadora” em comparação com os países em que esse processo apresenta melhores indicadores de sucesso, no sentido de ser menos prejudicial à saúde mental do migrante (Moniz, 2018; Pussetti, 2010).

Especificamente no contexto europeu, a crise migratória no Mediterrâneo em 2015 não só alarmou a União Europeia, como também tornou óbvias as limitações estruturais da política de migração (Comissão Europeia, 2015). Este aspeto constitui uma oportunidade para a União Europeia encarar a necessidade de rever a sua política de migração e, neste sentido, além da proteção aos migrantes e refugiados, é essencial que se construa uma melhor gestão dos obstáculos impostos ao processo de aculturação, de forma a mitigar os potenciais danos ao migrante e em especial à sua saúde mental (Moniz, 2018; Pussetti, 2010). Apesar de existir um grande volume de estudos focados na temática da saúde mental de migrantes e refugiados em diferentes contextos, poucos são exclusivos dos países europeus. Para além disso, uma pesquisa preliminar na JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports, Cochrane Database of Systematic Reviews, PROSPERO, PubMed e CINAHL revelou que atualmente não há outra revisão (publicada ou em curso) sobre este tema específico. Assim, esta revisão *scoping* pretende identificar as razões associadas a processos de aculturação de menor impacto à saúde mental de migrantes nos países europeus. Para tal definimos como objetivo: Mapear e sintetizar a existência de impactos negativos na saúde mental de migrantes e refugiados após a sua chegada ao país de acolhimento.

1. MÉTODOS

Este protocolo foi redigido tendo por base o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses for systematic review Protocols (PRISMA-P) (Moher et al., 2015) e projeta a realização de uma revisão *scoping* através do método proposto pelo Instituto Joanna Briggs (Tricco et al., 2018).

A pesquisa será realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, CINAHL Complete e Web of Science, e serão incluídos estudos em língua inglesa, portuguesa e espanhola, com data de publicação de 1 de janeiro 2008 à data da realização da revisão. A escolha que motivou este intervalo de tempo da pesquisa deve-se ao impacto que a grande crise financeira de 2008 teve nas leis sobre imigração no contexto da União Europeia, e também pelo facto da crise migratória que atingiu o seu pico em 2015 ter alterado drasticamente o perfil migratório europeu (Oliveira, Peixoto, & Góis, 2017).

Apresentamos, na Tabela 1, um exemplo de estratégia de pesquisa realizada na PubMed.

Tabela 1 – Resultados da estratégia de pesquisa aplicada no dia 19 de novembro de 2020.

Base de dados	Fórmula de pesquisa	Resultados
#1	(("migrant"[All Fields] OR "transients and migrants"[MeSH Terms]) AND "refugees"[MeSH Terms] OR "refugee"[All Fields]) AND "europe"[MeSH Terms] OR "europe"[All Fields] AND "mental disorders"[MeSH Terms] OR "mental disorders"[All Fields] AND ("mental"[All Fields] AND "illness"[All Fields])	31,007
#2	(("migrant"[All Fields] OR "transients and migrants"[MeSH Terms]) AND "refugees"[MeSH Terms] OR "refugee"[All Fields]) AND "europe"[MeSH Terms] OR "europe"[All Fields] AND "mental disorders"[MeSH Terms] OR "mental disorders"[All Fields] AND ("mental"[All Fields] AND "illness"[All Fields]) Filters: from 2008/1/1 - 2020/9/30	16,165

Após a pesquisa, todas as citações identificadas serão transferidas para o Endnote V7.7.1 (Clarivate Analytics, PA, EUA) e os duplicados removidos. A fim de avaliar a sua elegibilidade para o *corpus* de artigos que irão integrar a revisão, os títulos e os

resumos serão analisados por dois revisores independentes (SS e ES). Na ausência de consenso será incluído um terceiro revisor como critério de desempate (MC). Os artigos completos serão analisados com base nos seguintes critérios de inclusão:

- PARTICIPANTES: Esta revisão *scoping* irá considerar todos os estudos com enfoque em migrantes e refugiados adultos (com idade igual ou superior a 18 anos). Para este efeito, os migrantes são compreendidos como indivíduos em processo de deslocamento ou movimento voluntário e os refugiados como os indivíduos que passam por esse processo involuntariamente (ACNUR, 2016).
- CONCEITO: Serão considerados todos os estudos que identifiquem qualquer doença mental dos migrantes e refugiados adquirida após a sua chegada ao país de acolhimento.
- CONTEXTO: Serão considerados estudos no contexto dos países da União Europeia, nomeadamente os incluídos no acordo de Schengen (Comissão Europeia, s.d.). Devido ao acordo de fronteiras, estes países compartilham muitos pontos semelhantes quanto às leis de imigração o que permite uma análise mais sensível.
- TIPO DE ESTUDOS: Todos os tipos de estudos, nomeadamente revisões sistemáticas, estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos.

Os dados serão extraídos por dois revisores independentes (SS e ES). Na presença de desacordo entre os revisores será incluído um terceiro revisor (MC). Por fim, os resultados serão agrupados numa tabela e acompanhados por uma síntese narrativa.

2. RESULTADOS/DISCUSSÃO

Com a realização desta revisão *scoping* esperamos um mapeamento amplo que demonstre que o migrante pode estar exposto a uma rápida deterioração do seu estado de saúde em geral logo após o estabelecimento no seu novo país devido às mudanças radicais no estilo de vida. É expectável que esse fenómeno seja devido a desafios comuns pós-migração que podem afetar a sua saúde mental e impor impactos negativos. Adicionalmente, esperamos que a análise sistemática dos artigos incluídos contribua para um conhecimento mais profundo sobre o tema em apreço podendo aportar intervenções para minimizar/ mitigar os seus riscos.

CONCLUSÃO

A realização desta revisão *scoping* será essencial para sintetizar a existência de impactos negativos na saúde mental de migrantes e refugiados após a sua chegada ao país de acolhimento e contribuir para se identificarem intervenções que os minimizem.

FINANCIAMENTO e AGRADECIMENTOS

Trabalho financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia e DGES no âmbito da iniciativa Escola de Verão, Apoio Especial Verão com Ciência “INVEST” - Iniciação à inVESTigação e publicação científica: potencialidades da revisão sistemática da literatura e meta-análise, aprovado pela FCT em 7/7/2020 com início em 27/7/2020 e término a 27/10/2020.

Agradece-se ao Politécnico de Viseu, aos Supervisores/Formadores e Dra. Fátima Jorge do Centro de Documentação e Informação da ESSH - PV, pelo apoio disponibilizado à Escola de Verão “INVEST”.

Os autores agradecem o apoio da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), acolhida pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC) e financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e do Capítulo Phi Xi da Sigma Theta Tau International.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACNUR. (2016). “Refugiados” e “Migrantes”: Perguntas Frequentes. Retrieved from <https://www.acnur.org/portugues/2016/03/22/refugiados-e-migrantes-perguntas-frequentes/>
- Comissão Europeia. (2015). Comunicação da comissão ao parlamento europeu, ao conselho, ao comité económico e social europeu e ao comité das regiões. Retrieved from https://ec.europa.eu/home-affairs/sites/homeaffairs/files/what-we-do/policies/european-agenda-migration/background-information/docs/communication_on_the_european_agenda_on_migration_pt.pdf
- Comissão Europeia. (s.d.). *Europa sem fronteiras: O Espaço Schengen*: Comissão Europeia.
- Fennelly, K. (2007). The "healthy migrant" effect. *Minn Med*, 90(3), 51-53.

- Kennedy, S., McDonald, J. T., & Biddle, N. (2006). The Healthy Immigrant Effect and Immigrant Selection: Evidence from Four Countries. *Social and Economic Dimensions of an Aging Population Research Papers*, 164. doi:10.1007/s12134-014-0340-x
- Moher, D., Shamseer, L., Clarke, M., Ghersi, D., Liberati, A., Petticrew, M., . . . Group, P.-P. (2015). Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Systematic Reviews*, 4(1), 1. doi:10.1186/2046-4053-4-1
- Moniz, A. M. F. (2018). *Healthy immigrant effect em Portugal: estudo sobre os imigrantes extra EU presentes no Inquérito Nacional de Saúde*. (Mestrado), Escola Nacional de Saúde Pública, Lisboa.
- Oliveira, C. R., Peixoto, J., & Góis, P. (2017). A nova crise dos refugiados na Europa: o modelo de repulsão-atração revisitado e os desafios para as políticas migratórias. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 34, 73-98.
- Pussetti, C. (2010). Identidades em crise: imigrantes, emoções e saúde mental em Portugal. *Saúde e Sociedade*, 19, 94-113.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., . . . Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*, 169(7), 467-473. doi:10.7326/m18-0850